



Crescendo ABC



Vestibular abre inscrições



Pág. 2

Hospital Anchieta reduz amputações com fototerapia



O Centro de Tratamento do Pé Diabético do Hospital Anchieta têm mudado a história de diabéticos graves em São Bernardo. Graças ao trabalho, 17 entre 18 pacientes foram poupados de amputações. O segredo da quipe multiprofissional do HA está na luz, em tratamento inédito de fototerapia. **Pág. 3**

Praia Grande ganha nova sala de emergência



Pág. 4

FUABC adere ao programa Carona Solidária



Pág. 10

Ortopedia é pioneira em teste de prótese de joelho para mulheres

Pág. 15

Balanço Social de Bertioga destaca novo PS e serviço de urgência



Pág. 7

Crianças e adolescentes da FMABC realizam sonho de voar

Pág. 9

Juntos somos mais fortes



Concluída a grande mobilização de cidadania com as eleições municipais, chegou a hora de os novos prefeitos – e também os reeleitos – prepararem a transição e o plano de governo a ser iniciado em janeiro. Novas ideias, equipes renovadas, serviços eficientes, probidade administrativa formam o anseio da população que foi às urnas. Mesmo para os mandatários reconduzidos às prefeituras, é sempre bom vislumbrar o segundo mandato como nova janela de oportunidade que se abre para bem servir a comunidade.

Dentro das novas agendas públicas em construção, queremos reforçar a disponibilidade da Fundação do ABC para estabelecer alianças com os futuros gestores. Vários conhecem a trajetória de seriedade e qualidade que marcam a história de 45 anos desta instituição.

A estes, queremos abrir perspectivas para estabelecer mais parcerias visando a qualificar a saúde pública de forma crescente.

Para os novos prefeitos, desejamos, além de boas-vindas, nos colocar igualmente a serviço de seus municípios. Vamos procurá-los para mostrar as vantagens de alianças fortes em uma área tão nevrálgica como a saúde. Seja no Grande ABC ou no Litoral paulista, podemos estabelecer modelos gerenciais vitoriosos se pensarmos e agirmos regionalmente. As instâncias de decisão fluirão melhor e a população, sem dúvida, será mais bem servida.

Particularmente na região, insisto que a Fundação do ABC é do ABC, aí entendidos os sete municípios. Vamos aprofundar sobretudo contatos com Ribeirão Pires e Diadema, para que formemos um grande e profícuo anel de bons serviços em saúde, como já fazemos em Santo André, São Bernardo, São Caetano, Mauá e Rio Grande da Serra. Tudo com profissionalismo e apartidarismo.

Quero também chamar a atenção para nossas ações de responsabilidade social.

Acabamos de receber o prêmio Amigo do Meio Ambiente do governo do Estado pelas ações de sustentabilidade e inserção social de jovens pacientes em nossa oficina de reciclagem.

Além disso, trouxemos para o ABC importante exposição sobre o tabaco, cujo nome é autoexplicativo: Como a Indústria

do Fumo Enganou as Pessoas. Painéis gigantes alertam para a propaganda enganosa feita em passado não tão distante, quando crianças, Papai Noel e até médicos serviram de garotos-propaganda para estimular o consumo de cigarros. Vale a pena conferir as ideias fora de lugar que a indústria tabagista massificou. A exposição é gratuita e está no Hospital Mário Covas até 11 de novembro, seguindo para o AME Santo André, onde permanecerá até 13 de dezembro.

Mauricio Mindrisz
Presidente da FUABC

Dentro das novas agendas públicas em construção, queremos reforçar a disponibilidade da FUABC para estabelecer alianças

Abertas inscrições para o Vestibular 2013

Estão abertas as inscrições do vestibular da Faculdade de Medicina do ABC para 2013. Trata-se da segunda seleção unificada com a Fundação Santo André (FSA), pela qual são oferecidas cerca de 600 vagas distribuídas pelos cursos de Ciências Farmacêuticas, Enfermagem, Fisioterapia, Gestão em Saúde Humana, Nutrição e Terapia Ocupacional. As inscrições pela internet vão até 5 de dezembro e pessoalmente no campus universitário em Santo André até 7 de dezembro. O exame será em 9 de dezembro (domingo), das 9h às 13h.

O valor da inscrição é de R\$ 30 para o candidato que somente utilizar a nota obtida no ENEM, R\$ 40 para quem somente realizar a prova e R\$ 60 para quem optar por ambos. Os candidatos poderão utilizar as notas

do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) até 2011 para cálculo da nota de classificação do processo seletivo. Nessa situação, será facultativa a realização do vestibular pelo candidato, pois, caso opte pela realização do exame, será considerada a maior nota entre o ENEM e o vestibular. Mais informações pelo www.fsa.br.

Já o vestibular para o curso de Medicina da FMABC ocorre unificado com a PUC São Paulo em 13 de janeiro de 2013. As inscrições vão de 5 de novembro de 2012 a 7 de janeiro de 2013 e podem ser feitas pelo site www.vestibular.pucsp.br. A taxa é de R\$ 130,00. Estão disponíveis 100 vagas. A divulgação dos resultados é prevista para 22 de janeiro. Mais informações no http://www.vestibular.pucsp.br/vestibulares-externos/faculdade_medicina_abc.

Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação. Presidente: Dr. Mauricio Mindrisz; **Vice-Presidente:** Dr. Marco Antonio Espósito. **Secretário-Geral:** Isaac Kleiman.

Faculdade de Medicina do ABC - Diretor: Dr. Adilson Casemiro Pires; **Vice-Diretor:** Dr. Marco Akerman.

Conselho de Curadores (Titulares): Aduino Cleto Campanella, Amauri Chinho dos Santos, Ariê Carneiro, Emilio de Fina Jr., Gilberto Palma, Homero Nepomuceno Duarte, Isaac Kleiman, Itor Germano Silva, Luciano Lourenço da Costa, Luiz Antonio Della Negra, Nilson Rodrigues da Silva, Sergio Pedro Baldassin, Stephan Sperling, Tatyana Mara Palma, Tomás Elias Abdalla e Vanderley da Silva Paula.

Instituições Gerenciadas: Superintendente do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dra. Carolina Chacur; Superintendente do Hospital Anchieta (HA): Dr. Daniel Gomes Monteiro Beltramini; Superintendente do PS Central de SBC: Dra. Renata Martello; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Desiré Carlos Callegari; Superintendente do Complexo de Saúde Irmã Dulce de Praia Grande / UPA Samambaia: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher de Santo André: Dr. Antonio Carlos Queiroz; Superintendente do AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Superintendente da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida; Superintendente do Hospital Bertogio: Dr. Marco Antonio Espósito; Superintendente do Hospital Nardini: Dra. Rosa Maria Pinto Aguiar; Superintendente do Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano: Carlos Gímenes; Superintendente do AME Mauá: Dr. Pedro Gregori; Superintendente do AME Santo André: Dr. André D'Agostino; Gerente Médico UPA Peruibe: Marcelo Springmann.

Jornal Crescendo ABC: Produção: Depto. de Comunicação FUABC; Textos: Malu Marcocchia e Eduardo Nascimento; Editoração Eletrônica e Fotos: Eduardo Nascimento; Apoio Operacional: Veridiana S. Pasin, Ana Paula S. dos Santos, Nádia Almeida, Maitê Morelato, Mariana Borges, Naide Solon, Thiago Paulino, Fausto Piedade, Renata Aranha e Renato Fontes. Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431.

FUABC-FMABC: Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André (SP). CEP: 09060-650. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.



Terapia com luz diminuiu amputações no Anchieta

De baixo custo, técnica de fototerapia com lâmpadas de LED e fibra ótica impediu 17 amputações em 18 diabéticos graves

Tecnologia, ciência e criatividade têm mudado a história de diabéticos graves em São Bernardo. Graças ao trabalho no Centro de Tratamento do Pé Diabético do Hospital Anchieta (HA), 17 entre 18 pacientes encaminhados com infecções severas nos membros inferiores foram poupados de amputações. São casos extremos, em que a ação medicamentosa praticamente não tem efeito e a retirada dos dedos – ou até mesmo de todo o pé – torna-se a principal opção. Porém, a equipe do HA trouxe luz – literalmente – a esses pacientes por meio de tratamento inédito de fototerapia.

Segundo dados da Federação Nacional de Associações e Entidades de Diabéticos, cerca de 50 mil diabéticos sofrem amputações anualmente. A causa central é o pé diabético, complicação decorrente, na maioria dos casos, da falta de sensibilidade nos membros inferiores. “As chances de amputações no diabético chegam a 30% quando há qualquer tipo de ferida nos pés. Em geral, a falta de sensibilidade faz com que esses pacientes demorem a procurar atendimento e pequenos cortes podem se transformar em infecções graves, que penetram no organismo até chegar ao tecido ósseo, caracterizando quadro de osteomielite. Nessa situação, a conduta mais indicada é a amputação”, detalha o cirurgião vascular e coordenador do

Centro de Tratamento do Pé Diabético do Hospital Anchieta, Dr. João Paulo Tardivo.

Fototerapia pioneira: Com a criação de centro multiprofissional e especializado em São Bernardo, os pacientes passaram a ter alternativa. A partir de tecnologia desenvolvida pelo próprio Dr. Tardivo, o local oferece a chamada terapia fotodinâmica, que utiliza a luz como base para o tratamento. “Para que a luz promova o efeito terapêutico esperado, precisamos usar uma molécula sensível a essa luz. Escolhemos um corante feito a partir de azul de metileno e azul de toluidina, pois é um composto de baixo custo, não é tóxico e tem ação fotossensível comprovada”, explica o especialista.

A maioria dos pacientes chega com feridas abertas nos pés, bastante infeccionadas e que não cicatrizam mesmo após meses de tratamento com antibióticos. A terapia fotodinâmica começa com introdução de um cateter pela ferida chegando até o osso comprometido. Por esse cateter é injetada a solução azulada, irrigando a região a ser tratada. Pela mesma ferida é inserido pequeno cabo de fibra ótica, cuja ponta acende e irradia luz ao pé de dentro para fora. “A molécula fotossensível azul capta a energia da luz e leva para dentro da célula doente, onde há oxigênio. Dessa mistura formam-se radicais livres que destroem a célula, combatendo a infecção”, detalha o coordenador do Centro de Tratamento do HA.



Casos graves são irradiados duas vezes por semana. Quando a infecção é controlada e a ferida começa a cicatrizar, as sessões passam a ser semanais. Após o fechamento da ferida, a região continua a ser iluminada, porém externamente com lâmpadas de LED.

Todos os equipamentos utilizados são de baixo custo e foram desenvolvidos pelo próprio coordenador do centro, que estuda a terapia fotodinâmica há cerca de 10 anos. Em 2004, o cirurgião vascular já havia comprovado os benefícios da técnica em estudo de Mestrado que reuniu pacientes com câncer de pele – 80% responderam ao tratamento, sendo 60% de cura total e 20% de melhora.

Massificação no SUS: Com os esforços focados hoje no público diabético, a ideia é reunir número importante de pacientes em acompanhamento de médio e longo prazo, compilar os dados em estudo científico expressivo e massificar a terapia no Sistema Único de Saúde. Dados preliminares indicam que o custo de amputação de um dedo equivale ao tratamento fototerápico de até 10 pacientes. “Criamos o centro

de tratamento no Hospital Anchieta para oferecer atendimento integral e multiprofissional ao diabético, recuperando membros afetados e reduzindo as amputações. Além disso, oferecemos suporte educacional e orientações sobre higiene, muito importantes para prevenção de novas infecções. O trabalho tem sido extremamente positivo e já são mais de 90 pacientes atendidos. Nos 18 casos graves de osteomielite que conseguimos tratar e acompanhar, obtivemos quase 100% de sucesso, preservando 17 pacientes da amputação de membros”, comemora Dr. João Paulo Tardivo.

Inaugurado em março de 2011, o Centro de Tratamento do Pé Diabético está vinculado ao Grupo de Cirurgia Vascular do Hospital Anchieta e oferece atenção integral aos pacientes duas vezes por semana. São cerca de 120 atendimentos por mês, sempre às segundas-feiras pela manhã e às quintas à tarde. A equipe conta com profissionais das áreas de cirurgia vascular, endocrinologia, ortopedia, enfermagem, psicologia e podologia. Os pacientes são encaminhados pela rede pública municipal.

Nova sala de emergência no PS do 'Irmã Dulce'

O Pronto-Socorro Central de Praia Grande, que integra o Complexo de Saúde Irmã Dulce-FUABC, ganhará nova sala de emergência, mais ampla e remodelada. A obra começou em outubro e tem previsão de término até a alta temporada de verão, com o desafio de manter normalizado o atendimento à população.

O diretor de Enfermagem, Adilson Teixeira, afirma que a remodelação permitirá melhor abordagem médica às urgências e emergências, além de avanço na logística. O espaço será ampliado em mais da metade, passando dos atuais 7 para até 11 leitos, além do isolamento. "O fluxo vai ser outro. A nova sala de emergência terá portas mais amplas e cortina de ar condicionado", adianta sobre a barreira que evita que o ar de dentro do ambiente se misture com o de fora, mantendo a temperatura estável.

A empresa terceirizada Guima, responsável pela obra, acrescenta que o projeto prevê nova estrutura voltada à equipe técnica, com posto de enfermagem em localização estratégica e conforto médico, além de

sanitários. Toda a infraestrutura está sendo refeita, bem como as instalações hidráulicas e elétricas, sistema de tubulação de gases e climatização do ambiente.

A obra exigiu modificações para não interromper os serviços médicos. A sala de emergência foi provisoriamente deslocada ao lado do repouso, que foi adaptado e recebeu recursos para pacientes graves em urgência e emergência. A entrada de ambulâncias e do SAMU mudou para o estacionamento de funcionários, que foi desativado. O acesso dos pacientes graves, na parte interna, foi deslocado para corredor alternativo.

Mudanças: Rapidez no atendimento, organização dos fluxos e novos serviços marcaram as primeiras mudanças no PS Central desde que a Fundação do ABC assumiu a gestão, em abril de 2011. A FUABC gerencia o Hospital Municipal Irmã Dulce desde 2008 e neste ano passou a responder pela Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Dr. Charles Antunes Bechara, no bairro Samambaia.

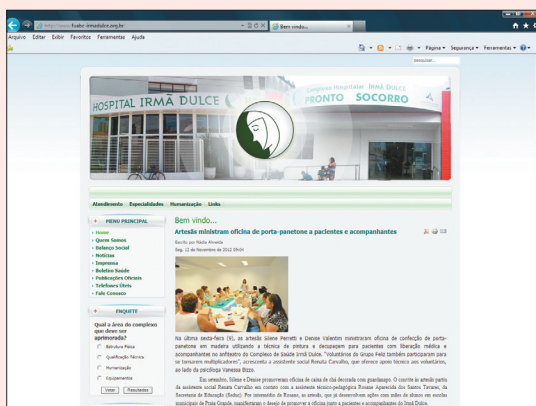


Por ser complexa, a reestruturação do PS Central foi dividida em etapas. A fase inicial compreendeu nova recepção e área de espera, com Ouvidoria integrada e espaço lúdico para crianças; climatização do ambiente, com cortina de ar na porta de entrada; reparos elétricos e hidráulicos; pintura e manutenção, além de televisor e sistema eletrônico de chamada. Para priorizar casos mais graves, a unidade passou a atender pelo sistema de Acolhimento com Classificação de Risco por meio de cores: vermelho para emergências (atendimento imediato), amarelo para urgências (o mais rápido possível), verde para consultas não urgentes e azul para baixa complexidade.

Site traz informações em tempo real

Informações sobre o Complexo de Saúde Irmã Dulce estão agora disponíveis online no site <http://www.fuabc-irmadulce.org.br>. A página está no ar desde a segunda quinzena de outubro e foi desenvolvida pela empresa Techboard. As informações são atualizadas pela Assessoria de Imprensa do complexo. "O site visa expor as principais notícias e foi construído de forma simples para atender a todas as pessoas, conhecedoras ou não de navegação online", explica o responsável pela Tecnologia da Informação, Rafael Jurado.

A homepage traz enquete para o público interagir e opinar. Há links com sites da Prefeitura de Praia Grande e da FUABC. Além das notícias, o internauta pode conhecer projetos de humanização, a estrutura de atendimento e acessar o Boletim Saúde, informativo quinzenal eletrônico lançado no ano passado com o mesmo objetivo de alargar os canais de comunicação do complexo.



Uma das primeiras notícias do novo site foi a participação do complexo no Outubro Rosa, campanha de prevenção ao câncer de mama. A Comissão de Humanização mobilizou funcionários dia 22 para conscientizar sobre a detecção precoce desse tipo de câncer, o que mais acomete mulheres no mundo. Houve entrega de laços rosa para serem colocados nos jalecos e uniformes durante a semana.

Grupo Feliz leva música à Psiquiatria

Voz e violão. Uma receita simples, sem pretensões terapêuticas, com a única finalidade de entreter, é a essência do novo trabalho dos voluntários do Grupo Feliz na Unidade de Psiquiatria do Complexo Irmã Dulce. O projeto "Maluco Beleza: A Música Como Forma de Entretenimento para o Paciente Psiquiátrico" faz referência ao sucesso do cantor Raul Seixas.

Com 10 leitos, a Unidade de Psiquiatria do 'Irmã Dulce' abriga pacientes em surto psiquiátrico. A missão do espaço é estabilizar o quadro clínico e favorecer o tratamento em liberdade por meio de atendimento multidisciplinar. A unidade conta com suporte da rede de saúde mental de Praia Grande no pós-alta.

Há um mês, nas tardes de sexta-feira, os voluntários montam uma roda com pacientes e profissionais da unidade para cantar músicas atuais, como as da banda Jota Quest, e antigas, a exemplo de marchinhas de carnaval e baladas românticas de Roberto Carlos. O repertório é extenso e eclético, de rock a sertanejo, passando pela MPB. Participam os voluntários João Carlos da Rocha (Caio), Joel Gerson Maia, Maria de Lourdes Lima e Nadir da Silva Rodrigues no canto e Maria Aidê Vasquez Oliveira e Viviane Aparecida Silva do Nascimento no violão.



“Outubro Rosa” invade Centro de Saúde-Escola

O Centro de Saúde-Escola do Parque Capuava aderiu em outubro à tradicional mobilização mundial em torno da prevenção do câncer de mama – também conhecida como Outubro Rosa. Promovido pela Prefeitura de Santo André e sob responsabilidade dos alunos do curso de Enfermagem da FMABC, a unidade recebeu diversas atividades de orientação sobre o tema na semana dos dias 15 a 19. Os estudantes também batizaram o 18 de outubro como “Dia D”, quando houve maior concentração de ações junto à população atendida.

As comemorações tiveram início com mudanças na decoração, que passou a ter o rosa como tom predominante. Na programação constaram distribuição de brindes e de folhetos explicativos, assim como palestras sobre sexualidade, métodos contraceptivos, alimentação saudável, atividade física, autoestima e saúde bucal. Pacientes e acompanhantes que passaram pelo CSE Capuava também participaram de dança sênior, sessões de atividade física, avaliação das mamas e exame de papanicolau.

Para desenvolver os trabalhos, os acadêmicos de Enfermagem contaram com colaboração de alunos de Medicina, Terapia Ocupacional e Nutrição. “A iniciativa teve efeitos positivos tanto para alunos como professores e usuários do CSE Capuava. É um evento de grande importância e abrangência mundial, que melhora a interação com pacientes e funcionários e fortalece a ideia de que o mais importante é a prevenção na atenção primária e não apenas no tratamento da doença”, explica a professora de Enfermagem da FMABC Magali Motta, que acrescenta: “Em relação à população, procuramos melhorar dois grandes problemas na área de saúde: o autoexame das mamas e a realização de exames de rotina, como de prevenção do câncer de colo do útero e detecção precoce do câncer de mama. Outro objetivo foi aumentar o trabalho e a participação dos alunos junto à comunidade, aproximando a faculdade da população”.

Bertioga Rosa: Também o Hospital Bertioga-FUABC promoveu atividades para lembrar a importância do autoexame e o cuidado com prevenção. A fachada do hospital recebeu luzes cor de rosa e funcionários aderiram à campanha do Ministério da Saúde participando de ações informativas como palestras e Café da Manhã. Todos vestiram uma peça de roupa cor de rosa. As mulheres foram igualmente orientadas sobre a importância do exame de Papanicolau, capaz de detectar doenças no colo do útero antes do desenvolvimento do câncer.



Alunos promovem Mutirão da Alegria



Formada por alunos da Faculdade de Medicina do ABC que se vestem de palhaço – os clowns – ou contam histórias em unidades assistenciais do Grande ABC, a ONG Sorrir é Viver organizou pelo segundo ano consecutivo o “Mutirão da Alegria”. Como em 2011, a atividade ocorreu no Dia do Médico – 18 de outubro – e buscou semear a ideia do “fazer diferente”, contribuindo para a transformação positiva da sociedade.

Com foco no incentivo à prática da humanização em saúde, cerca de 50 alunos de Medicina participaram da mobilização divididos em duas frentes. A primeira atuação ocorreu junto às 120 crianças da APAE de Santo André. Já o segundo grupo esteve no Centro Hospitalar Municipal de Santo André (CHM) e visitou todos os leitos da unidade, atingindo cerca de 200 pacientes e buscando valorizar os 100 profissionais que atuavam na ocasião. “Tivemos grande participação de voluntários da Faculdade, desde calouros até veteranos. Foi uma atuação em massa de todos os integrantes, dentro da proposta: ‘E se você descobrisse que pode fazer diferente? Que tal começar hoje?’”, descreve o coordenador geral e aluno do 4º ano de Medicina, Guilherme Bonadia, que completa: “A mensagem é que cada um pode fazer a sua diferença naquele momento, dando continuidade e vida a sonhos e realizações”.

No CHM, o Mutirão da Alegria distribuiu lembranças e recados de pessoas de fora do hospital, entregues a pacientes e familiares em bexigas. Outro destaque foi a distribuição de fantasias às crianças da pediatria. Os itens foram arrecadados em campanha na Medicina ABC, que mobilizou alunos, familiares, professores e funcionários. “Graças à grande adesão, cada criança ganhou uma fantasia e pode se tornar um personagem naquele dia”, destaca Bonadia.

A participação este ano de outros grupos acadêmicos de humanização garantiu a expansão da atividade. “Pela primeira vez ocorreram versões do mutirão em outros lo-

cais. A Liga da Alegria, da Universidade de Mogi das Cruzes, e os Médicos da Alegria, da Faculdade de Medicina de Botucatu, organizaram a ação nas respectivas cidades e hospitais-escola. Foi nossa maneira de fazer a diferença por um dia, em três locais diferentes, unidos pelo mesmo ideal”, comemora Guilherme Bonadia.

Sorrir é Viver: O Sorrir é Viver é iniciativa pioneira de humanização desenvolvida por alunos de Medicina da FMABC. O grupo busca transformar positivamente o ambiente hospitalar e humanizar a formação médica, utilizando para isso a arte lúdica do palhaço e o trabalho com contadores de histórias. As bases teóricas, metodológicas e de pesquisa foram projetadas em 2002, inspiradas no sucesso do programa Doutores da Alegria e no filme Patch Adams. A formação efetiva do primeiro grupo ocorreu em 2005 e em 2011 veio o reconhecido como ONG.

Todos os integrantes passam por curso de formação ou em arte clown ou em contação de histórias. Com duração de seis meses, o treinamento é ministrado por professores especialistas nas áreas, que utilizam técnicas teatrais, circenses e de improviso para a capacitação dos integrantes do Sorrir é Viver. A orientação teatral não tem por objetivo formar profissionais nas artes cênicas, mas sim orientar os acadêmicos a como interagir com pacientes.

Dr. Carlo Milani é novo “Emérito” da FMABC

A Faculdade de Medicina do ABC concedeu em 1º de novembro o título de “Professor Emérito” ao Titular da cadeira de Ortopedia e Traumatologia, Dr. Carlo Milani. A homenagem ocorreu no Anfiteatro Grande ABC do Hospital Estadual Mário Covas em reconhecimento aos 11 anos de serviços à disciplina. A Associação dos Docentes da FMABC e a área de Enfermagem do HEMC também homenagearam o ortopedista.

Dr. Carlo Milani possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de São Paulo / Escola Paulista de Medicina (1965), Mestrado (1992), Doutorado (1994) e Livre-docência (2000) na mesma instituição. Em 1995 acrescentou ao currículo Doutorado na Università degli Studi di Padova, na Itália. Atualmente é professor associado da Unifesp/EPM, além de Titular da Faculdade de Medicina do ABC desde 2001. Faz parte do Corpo Editorial da Revista Brasileira de Ortopedia Pediátrica, do Journal of Children Orthopaedics e do Journal of Pediatric Orthopedics.

“A disciplina de Ortopedia e Traumatologia passou a ser reconhecida nacional e internacionalmente. Consegue adentrar em todos os meios científicos e não científicos, pois o prestígio é unânime. Hoje, quando participamos de congressos e demais eventos, a presença da FMABC é vista com admiração. Isso não se conquista com palavras, mas com ações, trabalho e dedicação”, garantiu na homenagem o professor de Ortopedia da Medicina ABC, Dr. Edison Noboru Fujiki, completando: “O professor Milani formou geração de especialistas em todas as subespecialidades que contemplam a ortopedia. São mais de 15 mestres, 5 doutores e um livre docente nesse período em que esteve à frente da disciplina”.

Entre os que prestigiaram a entrega do título estiveram o Diretor da FMABC e o Coordenador de Graduação, respectivamente Dr. Adilson Casemiro Pires e Dr. David Feder, o Superintendente do HEMC, Dr. Desiré Callegari, a professora Titular de Otorrinolaringologia, Dra. Priscila Bogar Rapoport, além do corpo clínico de Ortopedia, entre outros convidados.

“Dr. Carlo Milani soube ser líder, apoiando, delegando com liberdade, porém com pulso firme. É exemplo de estímulo ao crescimento em todos os sentidos, científico, humano, de humildade, coleguismo e amizade”, opinou Dr. Fujiki.



Doações beneficiam Nardini com livros e ‘Mário Covas’ com TVs

O Hospital Nardini-Fundação do ABC, de Mauá, recebeu do Grupo Itaú Criança e de voluntários do Dose do Riso 200 livros arrecadados pela campanha do Banco Itaú “Incentivo à Leitura, Leia para Uma Criança”. A campanha é elegível para ONGs e escolas públicas, mas pelo segundo ano consecutivo contemplou o Hospital Nardini, dia 5 de novembro último.

No dia seguinte foi a vez de o Hospital Estadual Mário Covas, de Santo André, receber oito televisores de LCD 32”. A iniciativa partiu da Coligação Maçônica do Grande ABC e vai beneficiar crianças internadas na enfermaria da oncologia.

Os livros recebidos pelo Nardini farão parte do acervo da biblioteca, que já conta com mais de 2 mil títulos. A Campanha de Doação de Livros faz parte das ações desenvolvidas pela Brinquedoteca do hospital, que arrecada obras infantis para crianças e adolescentes internados, proporcionando acolhimento e estadia mais humanizados.

Com a ação, o Nardini busca despertar o prazer pela leitura. Dados do Ministério da Educação indicam que a média de leitura no País é de menos de dois livros/ano por pessoa. “Isso mostra a importância de realizar

nossa campanha. Crianças e adolescentes têm com a leitura um dos instrumentos mais importantes para o estudo, sem falar no prazer e nas viagens que um bom livro proporciona”, afirma a diretora administrativa do hospital, Saete Bueno.

A campanha é permanente. Interessados em colaborar devem deixar os livros diretamente no Nardini, à Rua Regente Feijó, 166, Vila Bocaina, Mauá. Mais informações pelo telefone (11) 4547-6996.



“Mário Covas”: Representando 67 lojas maçônicas da região, a Coligação Maçônica esteve representada no Hospital Mário Covas pelo presidente Alexandre Vancin Takayama, pelo vice-presidente José Adolfo Gazabin Simões e por Irineu Américo Masiero, da Loja João Ramalho. A voluntária Maria Nilva Parreira Guerra acompanhou o grupo.

O superintendente do HEMC-FUABC, Dr. Desiré Callegari, destacou a importância da doação para os pacientes e entregou

o ofício de agradecimento destacando “reconhecer publicamente este ato, feito sem qualquer compromisso a não ser o comprometimento com os princípios de fraternidade e igualdade da Ordem Maçônica”.



Residência Médica inscreve para concurso 2013

A Comissão de Residência Médica da Faculdade de Medicina do ABC (COREME) está com inscrições abertas para o concurso de 2013. As inscrições vão até 19 de novembro e podem ser feitas pela internet no www.fmabc.br/residencia ou pessoalmente de segunda a sexta-feira, das 10h às 16h, no campus universitário (Av. Príncipe de Gales, 821 - Santo André). A prova será em 17 de dezembro, às 15h.

Classificado entre os maiores processos seletivos do país no gênero, o concurso recebeu em 2011 quase 1.600 inscritos das mais diversas partes país. Esse ano estarão disponíveis 134 vagas em 38 especialidades. As áreas com maior número de vagas são Clínica Médica (19), Pediatria (11), Cirurgia Geral (11), Ginecologia e

Obstetrícia (10), Psiquiatria (8) e Oftalmologia (8).

Os médicos aprovados iniciarão a especialização nos serviços de saúde geridos pela Fundação do ABC – mantenedora da FMABC – ou no próprio campus, nos ambulatórios de especialidades. Fazem parte da rede hospitalar da COREME o Hospital Estadual Mário Covas, Hospital Anchieta e Hospital Municipal Universitário de São Bernardo, Centro Hospitalar Municipal de Santo André, Centro de Saúde-Escola do Parque Capuava, Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher, Complexo Hospitalar de São Caetano e Pronto Socorro Central de São Bernardo.

Mais informações nos telefones (11) 4993-5496 e 4993-7282 ou pelo e-mail coreme@fmabc.br.

Balanço Social de Bertioga destaca novo PS e serviço de urgência

A reforma do Pronto Socorro Luiz Carlos Battú, metas de atendimentos superadas em até 28% e média de 83% de satisfação entre usuários do PS foram alguns dos indicadores apresentados em 29 de outubro, no 4º Balanço Social do Hospital Bertioga. A parceria entre Fundação do ABC e Prefeitura Municipal de Bertioga completou o terceiro ano e vem garantindo aos usuários segurança, atendimento ágil e humanizado. “A saúde de Bertioga vem servindo de referência para outras cidades e isso muito nos orgulha”, disse o prefeito José Mauro Dedemo Orlandini no evento realizado no SESC.

Para o presidente da Fundação do ABC, Maurício Mindrisz, sair da região do ABC e buscar novas alianças tem sido importante e satisfatório: “Em Bertioga construímos uma verdadeira parceria. Este foi o único local que fizemos investimento em reforma e temos certeza de que o trabalho tem como crescer”.

O Secretário de Saúde, Manoel Prieto Alvarez, parabenizou os profissionais da FUABC e enfatizou que saúde se faz por pessoas. “Temos um hospital bem avaliado, inclusive pelo Ministério da Saúde. Acredito que não existe outra maneira de fazer gestão de saúde se não por meio da qualidade dos profissionais”, disse.

A gestão do Hospital Bertioga é submetida periodicamente à fiscalização de órgãos como Tribunal de Contas do Estado, Conselho Municipal de Saúde, Comissão de Avaliação do Contrato e Conselho Administrativo, além do Balanço Social. O evento tem por objetivo prestar contas à comunidade dos serviços prestados. Mais de 100 convidados prestigiaram o encontro, entre os quais representantes municipais, vereadores, ONGs, empresários, universitários e representantes de entidades civis, além do ex-superintendente Dr. Jurandyr Teixeira.

Novidades no atendimento como novo Espaço Criança, Projeto Segurança do Paciente, Projeto de Incentivo à Leitura, cam-



panha de doação de sangue e trabalhos do grupo de voluntários foram apresentados em formato de vídeo durante o Balanço Social. Também foi entregue jornal impresso com informações e números de maio a outubro de 2012 e que está sendo distribuído nas recepções do hospital.

Metas superadas: Os números de atendimentos realizados no Hospital Bertioga previstos em contrato vêm superando a média esperada. Entre abril e setembro deste ano, os atendimentos no Pronto Socorro foram 14,23% maiores. Mais de 73.400 consultas foram realizadas, quando o contratado eram 63.000.

O hospital realizou 1.463 internações nesse período, quando o estabelecido em contrato eram 1.250. Mais de 17% acima das internações previstas. Quanto aos exames, foram 28,97% a mais. Enquanto o contrato previa 109.140 exames, o realizado passou de 140.700.

Estudantes fazem Teste do Progresso

Alunos de Medicina da FMABC participaram de mais uma rodada do Teste do Progresso, este ano realizado em 24 de outubro. A avaliação tem caráter cognitivo longitudinal, com os conteúdos mínimos desejáveis para o 6º ano. A iniciativa permite acompanhar a evolução do conhecimento dos estudantes de forma contínua e progressiva ao longo do curso.

O teste deve ser aplicado em intervalos regulares e na FMABC é feito anualmente. Desde 2010 é realizado em consórcio entre a Medicina ABC e Medicina de Jundiá (FMJ), em 2011 houve adesão da PUC-Sorocaba e, a partir de 2012, passou a ter participação da Medicina de Catanduva (FAMECA) e PUCs Goiás e Campinas. As questões são elaboradas por professores das 6 instituições. Na FMABC a coordenadora do Teste do Progresso é a professora Márcia Rodrigues Garcia Tamosauskas.

São 120 questões de múltipla escolha contemplando conhecimento básico, saúde coletiva, clínica médica, ginecologia e obstetrícia, pediatria, clínica cirúrgica e ética.

Além de avaliar a aquisição e retenção de conhecimento do aluno de Medicina, permite à instituição perceber deficiências. Por isso, pode ser utilizado pelos colegiados para avaliar alterações curriculares e falhas no processo ensino-aprendizagem nos módulos e disciplinas do curso, explica professora Márcia. “É muito útil para identificar áreas que necessitam promover mudanças, tendo em vista o constante aperfeiçoamento do curso como um todo. Não tem como objetivo aprovar, selecionar ou classificar os estudantes, mas pode lhes proporcionar contínua autoavaliação”, afirma.



Voluntários homenageiam Dia do Médico

Voluntários do Grupo Vivência lembraram o Dia do Médico, em 18 de outubro, com homenagem aos profissionais



de plantão no Hospital Bertioga-FUABC. Os plantonistas foram condecorados com botton com os dizeres “Você faz a diferença”. “A população espera atitudes acolhedoras e amistosas dos médicos. Foi exatamente isso que buscamos oferecer”, disse a coordenadora do Vivência, Miriam Chaves Polovaniuk.

Na manhã do dia 18, os médicos foram recebidos pelo Diretor Técnico, Dr. Ricardo Galvanese, e pelas voluntárias em café da manhã (foto). “Queríamos ‘quebrar o gelo’ e aproximá-los”, disse a voluntária. O Grupo Vivência ainda lembrou a data com faixa de agradecimento aos médicos.

Hospital e o Pronto Socorro de Bertioga contam com mais de 60 médicos, que atendem em plantões de 24 horas nas especialidades de clínico geral, cirurgia geral, pediatria, ortopedia, ginecologia e obstetrícia.

Autoestima no câncer de mama é tema de evento na Medicina ABC

Após retirada do tumor, sentimento de mutilação é minimizado com cirurgias de oncoplastia para reconstrução mamária e trabalho de pigmentação

O Centro de Estudos e Pesquisas de Hematologia e Oncologia (CEPHO-FMABC) e a Associação Viva Melhor organizaram em 17 de outubro evento sobre valorização da autoestima em mulheres com câncer de mama. Entre os destaques da atividade esteve palestra do professor de Mastologia da FMABC, Dr. Ivo Carelli Filho (na foto, à direita), que apresentou um panorama sobre a doença, prevenção, tipos de tratamento e tirou dúvidas do público.

No campo da autoestima, o docente explicou o conceito contemporâneo da oncoplastia: “Procuramos preservar ao máximo a mama nas cirurgias e incentivamos a reconstrução, justamente visando a melhorar a autoestima e a qualidade de vida da paciente. Quando conversamos sobre a retirada do tumor, já perguntamos se a paciente gostaria de passar pela oncoplastia”, relata Dr. Ivo, que acrescenta: “Até pouco tempo era comum as pacientes se sentirem mutiladas após a cirurgia, inclusive do ponto de vista emocional. É extremamente importante que a mulher se sintam bem. Por isso a oncoplastia se tornou tendência. Hoje os próprios mastologistas estão fazendo cursos de especialização e aprendendo procedimentos de reconstrução mamária, no intuito de somar conhecimentos aos dos cirurgiões plásticos e aumentar o número de pacientes beneficiadas”.



Outro destaque do evento foi a palestra do esteticista especializado em pigmentação José Ronaldo Coelho de Oliveira (foto). O profissional trabalha com técnica de micropigmentação, uma derivação da tatuagem, neste caso utilizada para reconstrução de mamilos e sobrancelhas. “O foco do trabalho é a elevação da autoestima. A pigmentação do mamilo que precisou ser retirado na cirurgia faz muita diferença visual para a mulher, da mesma forma que o desenho das sobrancelhas. As pacientes se olham no espelho e se sentem bonitas, valorizadas”, completa Oliveira, que atua desde 2005 no CEPHO-FMABC como voluntário, em trabalho conjunto com a Associação Viva Melhor.

Diagnóstico por imagem: Outro evento sob responsabilidade do CEPHO-FMABC ocorreu em 31 de outubro. O simpósio Diagnóstico por Imagem em Oncologia trouxe entre os temas “Avaliação imaginológica do tumor de pulmão”, “Diagnóstico por imagem do tumor de pâncreas: estado da arte”; “Linfoma: avaliação por imagem” e “Câncer de reto: estadiamento por ressonância magnética e o papel do PET-CT”. A iniciativa teve lugar no auditório do TecnoLab Medicina Diagnóstica, em São Bernardo, e reuniu entre os palestrantes expoentes da Oncologia do Hospital Israelita Albert Einstein e Faculdade de Medicina da Santa Casa de São Paulo.



Maior simpósio de pesquisa do ABC reúne mais de 400 trabalhos

Evento uniu 7 instituições de peso da região: Medicina ABC, Federal do ABC, Metodista, Fundação Santo André, USCS, Mauá e FEI

Sete das principais instituições de ensino do ABC estiveram juntas em 7 de novembro para a 2ª edição do Simpósio de Pesquisa do Grande ABC. Trata-se do maior evento do gênero na região, que neste 2012 somou 400 trabalhos, inclusive de países como Itália, Bósnia, Brunei e Angola. Com sede no Cenforpe (Centro de Formação dos Profissionais de Educação), em São Bernardo, a iniciativa foi fruto de parceria entre as universidades Federal do ABC (UFABC), Metodista de São Paulo (UMESP), Municipal de São Caetano do Sul (USCS), os centros universitários do Instituto Mauá de Tecnologia (Mauá), da Fundação Santo André (FSA), da Faculdade de Engenharia Industrial (FEI), além da Faculdade de Medicina do ABC.

Com objetivo de aproximar instituições de ensino do Grande ABC, o evento científico e interdisciplinar ocorreu das 8h às 18h, com inscrições gratuitas no local. Os 400 trabalhos da exposição foram em forma de pôsteres nas áreas de Exatas e Engenharias, Saúde e Biológicas, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e Educação. Os melhores trabalhos também tiveram apresentações orais.

Integração regional: As 7 instituições organizadoras contam com

programas de pós-graduação tanto em nível de mestrado quanto de doutorado e realizam pesquisas importantes nas áreas em que atuam. O simpósio regional possibilitou reunir em um mesmo evento todo o potencial de pesquisas em desenvolvimento separadas por área de interesse, além de permitir aproximação com o setor produtivo da região. Isso fomentou novas cooperações de pesquisa com benefícios mútuos.

A FMABC apresentou trabalhos de pesquisa e extensão desenvolvidos por alunos e docentes de graduação e pós-graduação. “É importante

incentivar a produção científica junto aos estudantes desde o início da graduação. Eventos como esse são importantes para integração regional das escolas de ensino superior e estímulo aos jovens pesquisadores, que passam a ter mais espaço para apresentar e divulgar o resultado de seus trabalhos”, considera Dr. Horacio Dorigan Moya, professor de Química Analítica da FMA-BC, que ao lado da aluna de Ciências Farmacêuticas Monica Gabriela do Santo (foto) assinou estudo selecionado para apresentação oral (Utilização dos complexos de Fe(II)/1,10-fenantrolina para a determinação espectrofotométrica do teor total de polifenol em extratos aquosos vegetais).



Crianças e adolescentes realizam sonho de voar

FMABC e funcionários da British Airways organizam voo panorâmico ao Rio



Os 32 jovens formados na primeira turma de Informática e Robótica do Centro de Referência Adolescente Cidadão-Esperança, da Faculdade de Medicina do ABC, tiveram reconhecimento inusitado em 10 de novembro. Como forma de premiação pelo encerramento do curso, eles participaram de voo panorâmico pelo Rio de Janeiro junto a 30 crianças em tratamento de câncer atendidas na Casa Ronald ABC. A parceria no campo da responsabilidade social foi firmada com funcionários

da British Airways, em programa batizado Crianças nas Nuvens. O passeio aéreo em avião Jumbo 737 teve duração aproximada de 2 horas, partindo do Aeroporto Internacional de Guarulhos às 8h30.

A aventura começou com saída em ônibus às 7h no campus universitário da FMABC – onde ficam a Casa Ronald ABC e o Centro de Referência. Palhaços da ONG Operação Conta-Gotas estavam à espera das crianças e responderam pelo entretenimento em todo o passeio. Parcerias com a iniciativa privada garantiram distribuição de mais de 300 lanches e brinquedos.

Os pacientes da Casa Ronald ABC já haviam participado do Crianças nas Nuvens em abril de 2011, quando a British Airways levou cerca de 220 crianças de oito instituições assistenciais da Região Metropolitana de São Paulo para realizar o sonho de voar pela primeira vez. Este ano foram seis entidades participantes. Para garantir a segurança dos pequenos pacientes – que no ABC tratam câncer no Ambulatório de Oncopediatria da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC e no Hospital Estadual Mário Covas –, foi montada retaguarda com transporte, equipes médica e de enfermagem de prontidão para

qualquer eventualidade. Os pais das crianças também participaram da excursão.

Treinamento em terra: O voo panorâmico ao Rio foi somente em 10 de novembro, mas a ansiedade de crianças e adolescentes estava à flor da pele desde 26 de outubro. Isso porque funcionários da British Airways estiveram no campus para atividade lúdica com os futuros passageiros. O treinamento em terra simulou cuidados e medidas de segurança explicados no avião pelas aeromoças e comissários de bordo, como a colocação de máscaras de oxigênio e de coletes salva-vidas (foto).

Hebiatria faz Oficina de Biscoitos para jovens

O setor de nutrição do Centro de Referência Adolescente Cidadão-Esperança da FMABC reuniu em 10 de outubro quase 40 adolescentes para a Oficina de Biscoitos. Com apoio das

áreas de psicologia e terapia ocupacional, a ação objetivou ensinar os jovens a comer de maneira saudável, utilizando no preparo dos alimentos ingredientes como aveia, frutas e farinha integral.

"Passamos informações nutricionais de forma lúdica durante atividade prática no Laboratório de Técnicas Dietéticas. Procuramos mostrar aos adolescentes que é possível comer tudo o que eles gostam de forma mais saudável. Além disso, a ação foi excelente oportunidade para promover a integração social e incentivar o trabalho em grupo", relata a nutricionista da FMABC, Juliana Bueno da Silva, que acrescenta: "Colocamos os jovens em contato com os alimentos

justamente para aprenderem manuseio, preparo e para que saibam escolher as melhores opções".

Mutirão de Hebiatria: Responsável pelo Centro de Referência Adolescente Cidadão-Esperança, a disciplina de Hebiatria da FMABC participou em 20 de outubro de Mutirão da Saúde Infância-Juvenil organizado pelo Rotary Club São Bernardo do Campo Norte. A cadeira disponibilizou avaliação clínica de adolescentes e educação nutricional. "Levamos cartazes explicativos sobre a pirâmide alimentar e falamos sobre a importância da alimentação saudável. A exemplo da Oficina de Biscoitos, a ideia do mutirão foi chamar atenção para o tema por meio de atividades



lúdicas, como jogos educativos e quiz de nutrição", conta Juliana.

A equipe de nutrição da Hebiatria distribuiu lanche saudável, barras de cereal e suco de abacaxi com maracujá no mutirão, que teve lugar na Casa de Santa Clara, em São Bernardo, das 10h30 às 16h.



Dia das Crianças agita ABC e Litoral

Central de Convênios, Faculdade de Medicina, hospitais e demais unidades parceiras da Fundação do ABC não deixaram outubro passar em branco. Foram diversas comemorações durante o mês das crianças, a começar pela própria FUABC, que abriu a sede administrativa – onde também funciona a Central de Convênios – dia 10 para uma jornada inteira de diversão. Filhos de funcionários foram convidados a brincar na academia de ginástica, realizaram atividades manuais na Oficina de Reciclagem, assistiram filme na sala de reuniões e tiveram “reunião” com o Presidente e o Diretor de Planejamento, respectivamente Mauricio Mindrisz e Dr. Wagner Boratto.

No campus universitário, as voluntárias da AVCC (Associação de Voluntárias para o Combate ao Câncer do ABC) levaram show de mágica em 15 de outubro (foto) aos pequenos pacientes do Ambulatório de Oncologia Pediátrica da FMABC. O espetáculo foi totalmente interativo, com crianças participando de números com lenços coloridos e pomba saindo da cartola.

No Hospital Bertogão, o Dia das Crianças foi celebrado em 11 de outubro com pintura de rosto, esculturas em balões, distribuição de brinquedos e muitas brincadeiras com palhaços da Turma da Alegria, voluntários do Grupo Vivência e Lions Clube Bertogão.

Já em Mauá, o Hospital Nardini reuniu no dia 10 cerca de 50 crianças para brincadeiras com palhaços, distribuição de brinquedos e lanches para o público da Pediatria. A ação teve reprise dias 16 e 17, quando cerca de 20 voluntárias do Grupo Calor Humano distribuíram brinquedos pelo hospital.

Em Praia Grande, a Comissão de Humanização do Complexo de Saúde Irmã Dulce preparou semana repleta de atividades. A festa começou dia 8 com o projeto “Cine Saúde” na Brinquedoteca e terminou dia 13 com a visita da cadela Satine, golden retriever que realiza a Pet Terapia no complexo. A semana especial também contou com distribuição de presentes e saquinhos com doces, pintura de rosto, escultura de bexigas, contação de histórias e apresentação de truques com o Mágico Rico.

O 12 de Outubro transformou-se em semana inteira de comemoração entre os pequenos pacientes do Hospital e Pronto-Socorro Central de São Bernardo. Todos os dias a Brinquedoteca, no 1º andar, foi palco de uma atividade diferente reunindo de 10 a 15 crianças, animadas por grupo de voluntárias sob coordenação da assistente social Aldenice Roldão e da terapeuta ocupacional Roberta Midori.



FUABC incentiva Carona Solidária

Estimular o uso compartilhado de automóveis particulares, melhorando a mobilidade urbana e a qualidade do ar da região, é a proposta do programa Carona Solidária lançado pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC para instituições e empresas. Uma plataforma de TI permite gerenciar via intranet (acesso interno) pedidos e ofertas de caronas, identificando pessoas que realizam trajetos semelhantes. A Fundação do ABC é um dos três parceiros iniciais ao lado da Universidade Federal do ABC (UFABC) e da Associação Comercial e Industrial de Santo André. FUABC e UFABC vão implantar o sistema entre funcionários e alunos, enquanto a Acisa divulgará a proposta entre empresas associadas.

Para a assistente de Sustentabilidade da FUABC, Juliana Pinesi Russo, projetos que buscam melhorar dois dos grandes problemas das metrópoles deveriam ser mais frequentemente idealizados e implantados. “A falta de mobilidade urbana e a poluição do ar são problemas crescentes. Precisamos colaborar. Primeiramente, mobilizaremos funcionários de todas as mantidas do ABC, fazendo palestras ponto a ponto e criando um Fale Conosco específico para o projeto. Posteriormente estenderemos também aos alunos da Faculdade de Medicina do ABC. Esperamos que o número de inscritos aumente à medida que vão se conscientizando do impacto negativo dos veículos e da economia em compartilhá-los”, incentiva Juliana Russo.

O presidente da FUABC, Mauricio Mindrisz, também é um entusiasta do projeto e lembra que só na região as mantidas somam 12 mil funcionários entre hospitais e unidades de saúde. Parte desses colaboradores participou em 23 de outubro de reunião na sede administrativa da Fundação do ABC (foto), quando membros do Consórcio detalharam o funcionamento do Carona Solidária. O tema pautará ainda reportagem na Rede Globo, que acompanhará a saída do trabalho da funcionária Edna Doconski, que dá carona para a colega Flavia de Moraes.

Segundo dados do Detran de 2011, o Grande ABC soma 1.004.967 automóveis, sem considerar motocicletas. Estima-se que 2% das pessoas que utilizam automóveis dia-



riamente para trabalhar ou estudar considerariam a carona como transporte substituto. Portanto, uma adesão de 2% significaria redução de 20 mil carros por dia na região. Não há dados no ABC, mas na Capital cada carro roda com apenas 1,4 pessoa.

Adesão no site: A plataforma de TI desenvolvida pelo Consórcio de Prefeitos é oferecida gratuitamente para empresas e escolas, que passam a ser as gestoras do Carona Solidária. O site da FUABC já incorporou a ferramenta. O usuário interessado pode cadastrar-se, comprometendo-se a seguir regras de uso consciente e seguro. A partir daí, poderá realizar consultas e conhecer algumas informações prévias sobre quem está oferecendo ou pedindo carona. O sistema vale para moradores, estudantes ou trabalhadores das sete cidades que utilizem trajetos entre os municípios ou se desloquem para São Paulo.

Para o secretário executivo do Consórcio, João Ricardo Guimarães Caetano, além de atuar sobre a mobilidade, o Carona Solidária age na qualidade ambiental. “Qualquer tentativa de reduzir os congestionamentos é importante para melhorar a qualidade do ar no ABC”, enfatizou no lançamento do projeto, em 16 de outubro.



Pneumologia leva pacientes ao Guarujá

Projeto da Medicina ABC utiliza aulas de surfe, caminhadas e banhos de mar como atividades terapêuticas e de promoção à autoestima de pacientes com doenças do pulmão

O setor de Reabilitação Pulmonar da FMABC programou mais um passeio à praia com 38 pacientes em tratamento. Em 19 de outubro, caravana saiu às 6h30 do campus universitário em Santo André rumo à Enseada, no Guarujá, onde ocorreu experiência terapêutica com direito a “pegar onda” com supervisão de professores de surf.

A iniciativa faz parte do projeto SuperARção, promovido pela FMABC com apoio do laboratório farmacêutico Takeda. A primeira edição ocorreu em abril último. O objetivo central é ressocializar e monitorar pacientes com limitações causadas por doenças como DPOC (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica), enfisema pulmonar, bronquite, entre outras patologias.

A maioria do grupo, formado por 22 homens e 16 mulheres na faixa dos 60 anos, consumiu cigarro por muitos anos e desenvolveu a DPOC, uma enfermidade progressiva e sem cura que causa lesão nos pulmões e prejudica a capacidade respiratória.

Pacientes com DPOC, formada pela associação do enfisema pulmonar (destruição do tecido pulmonar) e bronquite crônica (inflamação dos brônquios),

costumam apresentar dificuldades para realizar atividades simples e rotineiras, como tomar banho, amarrar o cadarço do sapato ou mesmo andar poucos metros. Com receio de passar mal ou dar trabalho, muitos optam pelo isolamento em casa e anulam a vida social.

“Buscamos mostrar aos pacientes que a doença não deve impedi-los de realizar diversas tarefas do dia a dia ou privá-los das coisas que lhes dão prazer e estimulam a qualidade de vida”, destaca Dr. Elie Fiss, idealizador do projeto e professor Titular de Pneumologia da FMABC. O médico ressalta que, além do tratamento medicamentoso, a prática de exercício adequado às condições desses pacientes, associada ao clima úmido praiano, tornam-se armas contra a evolução das doenças.



“Incentivamos esses pacientes a desafiar os próprios limites, pois isso é decisivo para recuperarem a autoconfiança e a autoestima”, conclui.

Exposição sobre tabagismo chega ao AME Santo André

Acaba de chegar ao AME-Poupatempo da Saúde em Santo André a exposição “Propagandas de Cigarro - Como a Indústria do Fumo Enganou as Pessoas”. A iniciativa da Fundação do ABC reúne pelo menos 90 campanhas publicitárias, entre as quais Papai Noel distribuindo com alegre gargalhada pacotes de cigarro e um bebê aconselhando a mãe a reforçar a marca preferida de fumo. Também não faltam médicos orientando pacientes a fumar. A mostra é organizada na forma itinerante pela agência nova/sb e pode ser visitada gratuitamente em horário comercial de segunda a sexta-feira até 13 de dezembro. A exibição iniciou no ABC no Hospital Estadual Mário Covas, onde permaneceu de 13 de outubro a 11 de novembro.



No “Mário Covas”, o Presidente da FUABC, Maurício Mindriz, visita a exposição ao lado do Superintendente e do Diretor Clínico do hospital, doutores Desiré Callegari e Vanderley da Silva Paula

As campanhas foram veiculadas nos Estados Unidos entre as décadas de 1920 e 1950 e despertaram a atenção dos médicos Robert K. Jackler e Robert N. Proctor, professores da Universidade de Stanford, pelo inusitado dos personagens. Há peças absurdas. “Garganta Sensível? Fume Kool”, “Médicos fumam Camel mais do que qualquer outro cigarro” e “20.679 médicos dizem que Lucky Strike não irrita a garganta” são exemplos publicitários da época que hoje deixariam de cabelo em pé antitabagistas que a muito custo conseguiram proibir a propaganda em diversos países, como o Brasil, e fizeram com que muitas cidades como São Paulo, Londres, Nova Iorque e Paris aumentassem a restrição ao fumo.

Um dos anúncios mostra uma jovem enfermeira de guerra acendendo o tabaco no cachimbo de um soldado ferido. No

rodapé, o texto pede doação para compra de fumo aos militares. Atrizes foram escaladas para distribuir cigarros nas trincheiras. Há também peças com artistas estelares como Frank Sinatra, John Wayne, Ronald Regan e Marlene Dietrich. “A Proteção para sua garganta contra irritação e tosse” (Lucky Strike), “A cura da asma (pode seguramente ser fumado por mulheres e crianças – Joy’s Cigarettes)”; “19.293 dentistas recomendam: Fume Viceroy! Nunca mancharão seus dentes!” ou “Dê férias para sua garganta, fume um cigarro refrescante” (Camel).

A exposição foi exibida em vários estados americanos e faz parte do imenso acervo do Smithsonian Institution – complexo de museus americanos. Também percorreu a Europa e foi trazida em 2009 ao Brasil pela nova/sb, responsável por duas campanhas internacionais do Dia Mundial Sem Tabaco da Organização Mundial de Saúde.

Serviço: O AME Santo André fica na Av. Capitão Mário de Toledo Camargo, 3330 - Vila Luzita. A exposição permanecerá na unidade até 13 de dezembro. A visitação é gratuita, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h. O site oficial da exposição é: <http://tobacco.stanford.edu>.

Qualidade de vida em esclerose múltipla é tema de palestra no ABC

O Ambulatório de Esclerose Múltipla da FMABC programou em 27 de outubro palestra sobre “Qualidade de Vida e Esclerose Múltipla”, direcionada a pacientes, familiares, cuidadores e interessados no tema. O encontro ocorreu no próprio campus da Faculdade com proposta de reforçar a importância de enfrentar os desafios para conviver melhor com a doença.

O evento gratuito contou com duas palestras: uma sob responsabilidade da professora de Neurologia e coordenadora do ambulatório, Dra. Margarete de Jesus Carvalho (foto), e outra a cargo de Daniela Soares, orientadora do Betaplus – serviço de apoio ao paciente com esclerose múltipla da Bayer HealthCare Pharmaceuticals. “Muitos pacientes, familiares ou cuidadores, em algum momento do tratamento, sentem-se deprimidos. Eventos como esse levam o incentivo que precisam para continuar a vida da melhor forma”, reforça Daniela.

A iniciativa foi a quarta organizada este ano. Segundo Dra. Margarete de Jesus Carvalho, a ideia é oferecer periodicamente palestras gratuitas de orientação, com temas variados que abordem a realidade do paciente com esclerose múltipla.

Tratamento eficaz: De causa desconhecida, a esclerose múltipla é doença inflamatória crônica que afeta o sistema nervoso central. Assim como lúpus e diabetes, é autoimune, caracterizada quando o sistema imunológico deixa de reconhecer o organismo e passa a combater não apenas inimigos como bactérias e vírus, mas também tecidos e células saudáveis. Apesar de não ter cura, o tratamento medicamentoso é bastante eficaz. Os objetivos são reduzir o número e a gravidade dos surtos, assim como a quantidade e a dimensão das lesões, além de retardar a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida do paciente.



Anchieta e FUABC em Jornada de Psicologia

A subseção Grande ABC do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo, com apoio da Fundação do ABC e Hospital Anchieta, organizou em 9 de novembro jornada sobre Psicologia Hospitalar. Das 8h às 17h, psicólogos, alunos de Psicologia e outros interessados estiveram reunidos no Anfiteatro David Uip, no campus da Medicina ABC, para reflexões sobre o tema “Demanda da instituição e a demanda do paciente”.

O evento gratuito teve por objetivo debater sobre a atuação do psicólogo no hospital frente às expectativas institucionais quanto ao trabalho e o que, na prática, é possível oferecer.

Programação científica: Entre os temas pautados para o encontro estiveram “Entrada e inserção do psicólogo no hospital”, “Devolutiva: reunião multiprofissional, interconsulta com a equipe e evolução em prontuário”, “O grupo como panaceia”, “A dialética entre a demanda e o desejo de tratamento: uma experiência na clínica de abuso sexual infantil”, e “O manejo clínico da instituição”. Também houve a mesa redonda “Diálogos (im)possíveis entre família, paciente e instituição”, quando foram debatidos três assuntos relacionados: “Expectativas da instituição sobre a atuação familiar frente à doença”, “Atender o paciente e/ou a família?” e “Quando a família pede para não contar”.

Professor representa ABC em evento de Saúde em Brasília

Vice-Diretor da Faculdade de Medicina do ABC e chefe da cadeira de Saúde Coletiva, Dr. Marco Akerman foi um dos convidados de destaque no “TV Encontro Nacional de Atenção à Saúde do Servidor - ENASS”. O professor do ABC foi escalado para a primeira mesa de debates do evento, realizado em Brasília dia 24 de outubro. Professor

Akerman falou sobre “Determinantes sociais e iniquidades em saúde: entendimentos para a gestão de pessoas”.

O encontro ocorreu no Centro de Convenções Ulysses Guimarães e teve como tema central “Trabalho saudável: uma questão para a gestão de pessoas”. A abertura foi fei-

ta pela Ministra do Planejamento Orçamento e Gestão, Miriam Belchior, que ao lado da Secretária de Gestão Pública, Ana Lúcia Amorim de Brito, fez o lançamento do Decreto da Política de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal (PASS) e das Diretrizes de Promoção à Saúde e Diretrizes de Saúde Bucal do Servidor Público Federal.



CIPA treina novos membros

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da Fundação do ABC organizou de 15 a 19 de outubro curso de formação para novos membros, que representarão a entidade na gestão 2012/013. Os novos integrantes são Aline Larroza Nery, Camila Vilani, Dagoberto Gomes de Moura, Edna Vitorio Doconski, Laercio Carlos de Oliveira, Letícia Alves Gomes, Lucas Lopes Scaravalli e Rodrigo Vasconcelos de Oliveira. Os instrutores do treinamento foram Amaury Machi Junior, Gustavo Resende de Souza e Tiago Aguirre Santos.



Enfermagem debate resgate de valores para humanização do atendimento

Com inscrições gratuitas, conferência em novembro trouxe palestra da Dra. Lore Cecília Marx, autora de livro sobre “Sistema Primary Nursing”

O curso de Enfermagem da FMABC organizou em 9 de novembro a 13ª edição da “Conferência Docente-Assistencial”, cuja função é promover atualização científica de profissionais e acadêmicos, assim como integrar as equipes de enfermagem do Grande ABC e Litoral paulista – em especial de hospitais e unidades de saúde mantidos pela Fundação do ABC.

O tema deste ano foi “Modelo Organizacional do Trabalho em Enfermagem: Sistema Primary Nursing”, abordado pela enfermeira Dra. Lore Cecília Marx, autora do livro “Competências da Enfermagem Sedimentadas no Sistema Primary Nursing”. Especialista na área, a convidada descreve o Primary Nursing como iniciativa que vem “resgatar valores para tornar mais humana a realidade das



instituições de saúde”. O sistema foi criado em 1968 pela enfermeira norte-americana Marie Manthey e a característica principal é a “responsabilidade e autonomia do enfermeiro, tanto na prática clínica como no desempenho de seu papel. O enfermeiro responsável é denominado ‘Primary Nurse’, ou seja, Enfermeiro do Paciente”.

Conforme Dra. Lore Marx, o Primary Nursing contempla aspectos organizacionais, estruturais, assistenciais e financeiros. É uma solução resolutive, pois prioriza cuidados sequenciais executados pelas mesmas pessoas, o que viabiliza aferição mais precisa. São consideradas condições imprescindíveis para seu funcionamento: presença de enfermeiros 24 horas todos os dias da semana; previsão adequada de funcionários para evitar remanejamentos e rotatividade na equipe; além de aplicação da sistematização da assistência de Enfermagem e de protocolos de cuidados. “Caberá ao Enfermeiro do Paciente planejar junto com a equipe, família e paciente os padrões de cuidados que serão prestados, destacando as prioridades e prevendo intercorrências, com embasamento nos fundamentos da sistematização da assistência de enfermagem”, detalha.

Programação: Coordenadora do curso de Enfermagem da FMABC, Dra. Rosângela Filipini abriu a conferência. A programação teve continuidade com palestra da Dra. Lore Cecília Marx, que serviu como base para mesa redonda entre 10h e 12h sobre “Experiência na organização do gerenciamento do cuidar em Enfermagem”. Participaram diversos gerentes de Enfermagem de serviços públicos do Grande



ABC, entre os quais o Centro Hospitalar Municipal de Santo André, Hospital Municipal Universitário de São Bernardo, Hospital Estadual Mário Covas e Hospital Anchieta.

“A conferência tornou-se evento tradicional do curso de Enfermagem, que congrega atualização profissional e confraternização. Trata-se de espaço importante para discussão sobre a profissão, considerando as competências do cuidar no mercado de trabalho”, acrescentam as professoras de Enfermagem da FMABC e coordenadoras do evento, Dra. Sandra Amarante e Dra. Maria do Perpétuo Socorro Nóbrega.

O evento foi organizado pelo Centro de Estudos de Enfermagem Maria Belén Salazar Posso e apoio do Centro Acadêmico de Enfermagem da FMABC.

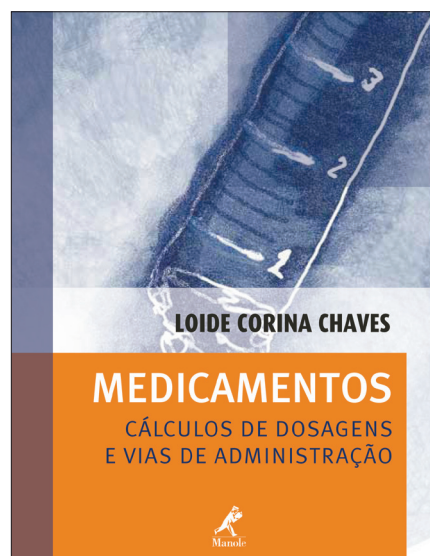
Professoras lançam livros durante congresso em Porto Alegre

Professoras do curso de Enfermagem da FMABC lançaram em 31 de outubro dois livros no 64º Congresso Brasileiro de Enfermagem / 3º Colóquio Latino-Americano de História da Enfermagem, realizado em Porto Alegre, no Centro de Convenções da PUC-RS. Idealizado e organizado pela professora Loide Corina Chaves, a obra “Medicamentos: cálculos de dosagens e vias de administração” (Editora Manole) apresenta em 126 páginas noções de matemática básica, o passo a passo de cada cálculo de dosagem de soluções terapêuticas e as principais vias de administração de medicamentos, mostrando vantagens e desvantagens de forma clara e didática.

A publicação conta com participação do corpo docente da Enfermagem-FMABC. “A assistência em enfermagem é ampla, composta de ações embasadas em conhecimento e em responsabilidade. O preparo e a administração de soluções terapêuticas correspondem a

duas das etapas de maior complexidade nessa assistência. O profissional deve estar apto a prestá-la com segurança, por meio do domínio da matemática básica e, conseqüentemente, dos cálculos de soluções medicamentosas”, afirma a autora.

Avaliação sistemática: O segundo livro lançado no congresso, “Avaliação Física em Enfermagem” (Editora Manole), conta com participação de todas as professoras do curso de Enfermagem da FMABC, além de colaboradoras da USP, UNIFESP e UNIVAP, entre outras instituições. A obra é coordenada pela



docente Loide Corina Chaves e pela Dra. Maria Belén Salazar Posso, que durante 10 anos coordenou a graduação na Faculdade.

Lançado anteriormente na 13ª Semana da Enfermagem da FMABC, em 11 de maio último, o livro sistematiza a avaliação física sob o ponto de vista da enfermagem, abrangendo várias especialidades, aspectos anatômicos e fisiológicos gerais (pele, sistemas neurológico, cardiovascular, linfático, digestivo e locomotor, entre outros). A obra também faz um histórico da enfermagem e da atuação do enfermeiro, com descrição detalhada de procedimentos.

Psiquiatra lança livro sobre conflitos de futuros médicos

Transtornos como depressão, ansiedade, estresse, uso álcool e substâncias psicoativas tornaram-se problemas de saúde prevalentes e incapacitantes neste século, que preocupam pesquisadores, governos e profissionais no mundo todo. E apesar da atuação direta na área da saúde, os estudantes de Medicina não estão imunes – pelo contrário. Durante o período de treinamento, as exigências pessoais e dos professores podem aumentar os sintomas de estresse físico e emocional. E mesmo que não desenvolvam doença, deixar de reconhecer esse desgaste inevitável pode prejudicar a saúde acadêmica, física, emocional, social e conjugal, assim como o próprio grau de profissionalismo.

Esse é o alerta central do livro “O atendimento psicológico ao estudante de Medicina”, lançado em 16 de outubro na Faculdade de Medicina do ABC pelo professor de Psiquiatria e coordenador do NUBEM - Núcleo de Bem-Estar do Discente da FMABC, Dr. Sergio Baldassin. O docente coordenou a obra, cuja importân-



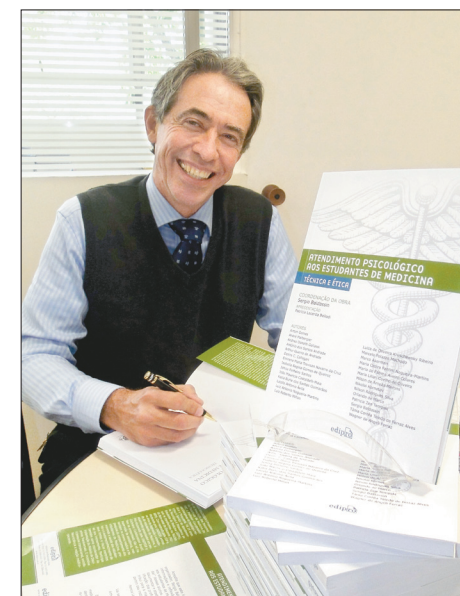
cia pode ser medida pelo número de autores: nada menos que 28 profissionais da saúde, entre psiquiatras, psicólogos, médicos e enfermeiros.

São reflexões de cuidadores e educadores que provam que a busca do equilíbrio físico e emocional dos estudantes de ciências da saúde é também um objetivo pedagógico e não apenas clínico. Dessa forma, o esclarecimento precoce de professores e alunos é imprescindível para a formação e o equilíbrio daqueles que escolheram como carreira cuidar de outras vidas. “São indivíduos que se desgastam com a profissão que adoram e que procuram alívio em estratégias prejudiciais – coping –, como racionalizar ou se automedicar. Fazem isso porque foram treinados para não reclamar, não expor angústias e suportar dor física e estresse, buscando a perfeição a todo custo”, descreve Dr. Sergio Baldassin.

Com 192 páginas, a obra editada pela Edipro (www.edipro.com.br) foi apresentada em outubro no 50º Congresso Brasileiro de Educação Médica, na USP. O lançamento na Medicina ABC ocorreu na Biblioteca, organizado pelo setor de

Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação. Prestigiaram o evento o Presidente da Fundação do ABC e o Diretor de Planejamento, respectivamente Mauricio Mindriz e Dr. Wagner Boratto, além do Diretor e vice da FMABC, doutores Adilson Casemiro Pires e Marco Akerman, e do professor Titular de Psiquiatria, Dr. Arthur Guerra de Andrade. O Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas, Dr. Desiré Callegari, e o chefe de Medicina do Trabalho da FUABC, Dr. Ricardo Tenenbojm, também compareceram à manhã de autógrafos, assim como o gestor educacional do “lato sensu”, professor Joseval Viana, o psicólogo e professor da FMA-BC, Nilson Rodrigues, estudantes, representantes da Atletica e do Diretório Acadêmico, entre outros estudantes e professores.

“O livro é fruto de trabalho longo e contínuo desenvolvido na Faculdade de Medicina do ABC, que ao longo do tempo tornou a instituição referência nacional e internacional no segmento. Há cerca de 15 anos, Dr. Arthur Guerra trouxe a ideia de estudar e cuidar, com ética e técnica, da saúde e do comportamento dos acadêmicos. A partir de então foi criando o SEPA - Serviço de Orientação Psicológica ao Aluno e, desde então, atuo na área”, recorda Dr. Sergio Baldassin, que completa: “Com apoio de gestores da instituição, como a Dra. Maria Alice Tavares da Silva,



o trabalho cresceu e deu origem ao GAIA - Grupo de Atenção Integral ao Acadêmico. Mais recentemente, com a entrada do Diretor Dr. Adilson Casemiro Pires, tivemos novo incentivo. Foi implantado o ‘check-up’ calouro, com atendimento a todos os primeiroanistas dos 7 cursos de graduação e o Pronto-Atendimento diário em conjunto com a Disciplina Hebiatria”.

Cuidado necessário: Além dos conflitos naturais da idade, o jovem aluno de medicina depara-se com demandas típicas do curso como longa duração (que em algumas especializações supera 10 ou 12 anos), situações clínicas de internato em hospitais e plantões, e até mesmo com o estresse diante da morte de seus primeiros pacientes. “Sabe-se que estudantes de medicina são particularmente resistentes a procurar ajuda, pois temem o estigma. São treinados para matar a doença e a morte, mas têm dificuldade para perceber dor e estresse em si mesmos. Se não são orientados – lembrando que nem sempre precisam de tratamento –, podem se tornar profissionais frios ou, no outro extremo, vulneráveis”, descreve Dr. Baldassin.

De acordo com o autor, “os serviços só funcionam com absoluta privacidade, rapidez no atendimento e sigilo desde os casos muito simples, resolvidos apenas com orientações, até os que necessitam de internações – seja na complicação de um abortamento, no abuso de substâncias ou tentativa de suicídio”.

O livro “O atendimento psicológico ao estudante de Medicina” tem apresentação da Dra. Patrícia Lacerda Bellodi – pesquisadora, cuidadora e especialista nacional em “mentoring”. Traz também experiências e comentários de profissionais da USP, Unicamp, Famerp (Medicina Rio Preto), Escola Bahiana de Medicina e Siberian State Medical University, entre outros.



Paciente com distrofia de Duchenne conta trajetória de luta pela vida

Exemplo de superação e perseverança, Felipe Simões Quartero, de 31 anos, faz palestra na FMABC

A Faculdade de Medicina do ABC recebeu em 5 de novembro o Bacharel em Ciências da Computação e autor do livro “Valiosa Vida”, Felipe Simões Quartero. Aos 31 anos e portador de distrofia muscular de Duchenne, Felipe foi convidado pela coordenadora do Ambulatório de Doenças Neuromusculares da FMABC, Dra. Alzira Alves de Siqueira Carvalho, para falar sobre sua luta contra a doença.

A atividade teve início com breve apresentação da Dr. Alzira Carvalho sobre distrofia muscular de Duchenne. Trata-se de doença genética de caráter progressivo que atinge um em cada 3.500 nascimentos do sexo masculino. É uma das 30 formas de distrofia e a mais comum da infância. Não existe até o momento tratamento que impeça a evolução. O uso de corticoides retarda o aparecimento dos sintomas, mas ocasiona efeitos colaterais como aumento de peso, hipertensão arterial, diabetes e catarata.

Natural de São Bernardo, Felipe Quartero contou que aos 5 anos de idade começou a apresentar dificuldades físicas relacionadas com força

muscular. “Um ano depois, após inúmeros exames, fui diagnosticado como portador de distrofia muscular de Duchenne. Aos 11 anos passei a me locomover com auxílio de cadeira de rodas”, relata Felipe, que acrescenta: “Apesar das limitações, que foram crescendo com o passar dos anos, continuei vivendo normalmente, sempre estudando, fazendo amigos e curtindo a vida. A deficiência nunca foi motivo para desistir de meus objetivos e penso ser essa atitude a mais importante e decisiva em minha vida”.



O jovem compartilha sua experiência no blog “Valiosa Vida” (<http://valiosavida.webng.com>), que classifica “como espaço de valorização da vida, nossa maior preciosidade”.

Complexidade diagnóstica: As doenças neuromusculares atingem o músculo (miopatia), o nervo (neuropatia) ou a placa mioneural - localizada entre o músculo e o nervo. Entre as ocorrências mais frequentes estão as distrofias musculares, de caráter hereditário; a miastenia grave, cujos principais sintomas são fadiga muscular

e queda das pálpebras (ptose); e as neuropatias decorrentes do diabetes ou do abuso de álcool. “As doenças neuromusculares podem ter causas imunológica, tóxica (uso de medicamentos), inflamatórias e até mesmo ser o primeiro sinal de uma doença pré-existente ou que está por vir”, explica a neurologista Dra. Alzira Alves de Siqueira Carvalho.

A complexidade diagnóstica faz com que muitas vezes os pacientes passem por diversos especialistas e realizem dezenas de exames de alto custo sem obter diagnóstico e tratamento adequados. A distrofia muscular de Duchenne é doença grave, cujo prognóstico e qualidade de vida do paciente podem ser melhorados significativamente com diagnóstico precoce. O sintoma principal é a criança cair muito, o que faz com que seja considerada estabana e preguiçosa. “Duchenne não é exceção entre as doenças neuromusculares. O problema do diagnóstico tardio está na maioria das patologias desse segmento. Temos poucos profissionais capacitados a identificar e tratar e faltam serviços especializados, equipamentos e infraestrutura que subsidiem o diagnóstico”, lamenta a médica.

A FMABC dispõe de ambulatório especializado no tratamento das distrofias musculares, onde atende pacientes agendados no próprio campus universitário, em Santo André. Além do atendimento convencional, o local participa de estudos científicos que buscam nova esperança para portadores dessas doenças.

Ortopedia testa próteses femininas de joelho

Prótese feminina de joelho da norte-americana Zimmer, que chegou ao Brasil no início de 2012, começou a ser aplicada na rede pública paulista de forma pioneira pela disciplina de Ortopedia e Traumatologia da FMABC. O dispositivo passa por período experimental em várias partes do mundo e no Brasil a parceria do fabricante foi fechada com FMABC-FUABC, que realiza cirurgias e acompanhamento clínico em uma de suas unidades gerenciadas, o Hospital Estadual Mário Covas de Santo André.

A prótese Genderflex, como é chamada, é específica para implantes em mulheres, cujo fêmur tem alinhamento e largura diferentes do homem. Até agora o dispositivo usado era comum a ambos os sexos. A indicação é para casos graves de desgaste nas articulações dos joelhos.

“Estamos em fase de estudos, por isso não há estatísticas comprobatórias. Mas no grupo que recebeu o implante a avaliação é muito satisfatória sobre o restabelecimento da função do joelho, que apresenta flexão maior do que

o normal”, descreve Dr. José Luiz Colleoni (foto), chefe do grupo de joelho da FMABC no Ambulatório de Ortopedia do ‘Mário Covas’, que recentemente mostrou a técnica ao Conselho Regional de Medicina do Maranhão. Em São Paulo, somente o grupo do joelho da FMABC-Mário Covas usa o novo conceito.

Osteoartrose avançada:

Pelo menos 10 pacientes do Grande ABC já fizeram o implante e estão sendo avaliadas com outras 10 que receberam próteses comuns. O estudo comparativo envolverá 20 casos, que serão checados aos 3 e 6 meses, um e dois anos.

Próteses são recomendadas a pacientes de idade avançada,

com osteoporose grave no joelho, que já se utilizam de bengala e não respondem a tratamentos convencionais como antiinflamatórios, medicamentos para cartilagem e fisioterapia. A artrose é classificada como primária (quando há degeneração da articulação pela idade) e secundária, decorrente de traumatismos graves (acidentes), infecções e reumatismos.

Com a longevidade da população, a artrose já é considerada uma epidemia no mundo e o implante do dispositivo está sendo cada vez mais demandado. “Estudo recente sobre artrose de joelho indica que em 2020 pelo menos 1,5 milhão de norte-americanos terão indicação do implante e 20 milhões de europeus terão a doença”, cita Dr. José Luiz Colleoni.



SABE *aquele*

QUELILINHO

AMAI*s* *que*

FICOU?

2013
SE JOGA!

A melhor meta para 2013 é transformar a nossa vida e o mundo para melhor. Nesse ano novo, se joga no que te faz bem e aproveite para ser ainda mais feliz.

Boas Festas!

ANS nº 34527-0

Unimed 
ABC

Somos médicos.
E isso faz toda a diferença.

Agência Unimed do Brasil